

Parque fluvial como estratégia para reinserção do Arroio Barracão na paisagem urbana em Guaporé/RS



Área de intervenção

Oficialmente criada em 11 de dezembro de 1903, o centro da cidade está localizado num vale, a oeste, no Morro dos Gallon, foi construída a estátua do Cristo Redentor, e a leste, está localizado o Autódromo Internacional Dr. Nelson Luiz Barro de Guaporé. Os principais rios são o Rio Guaporé e o Rio Carreiro que delimitam a cidade a oeste e a leste, respectivamente.

O arroio Barracão nasce na Linha 5ª Pinheiro Machado, Capela São Judas. O seu percurso é de 3 km quando encontra a zona urbana do município, percorrendo do bairro Planalto até o bairro Pinheirinho por uma **extensão de 2,8 Km**, saindo do perímetro urbano segue até o Rio Carreiro, distante 8 Km. O arroio Barracão foi parcialmente canalizado em 1962.

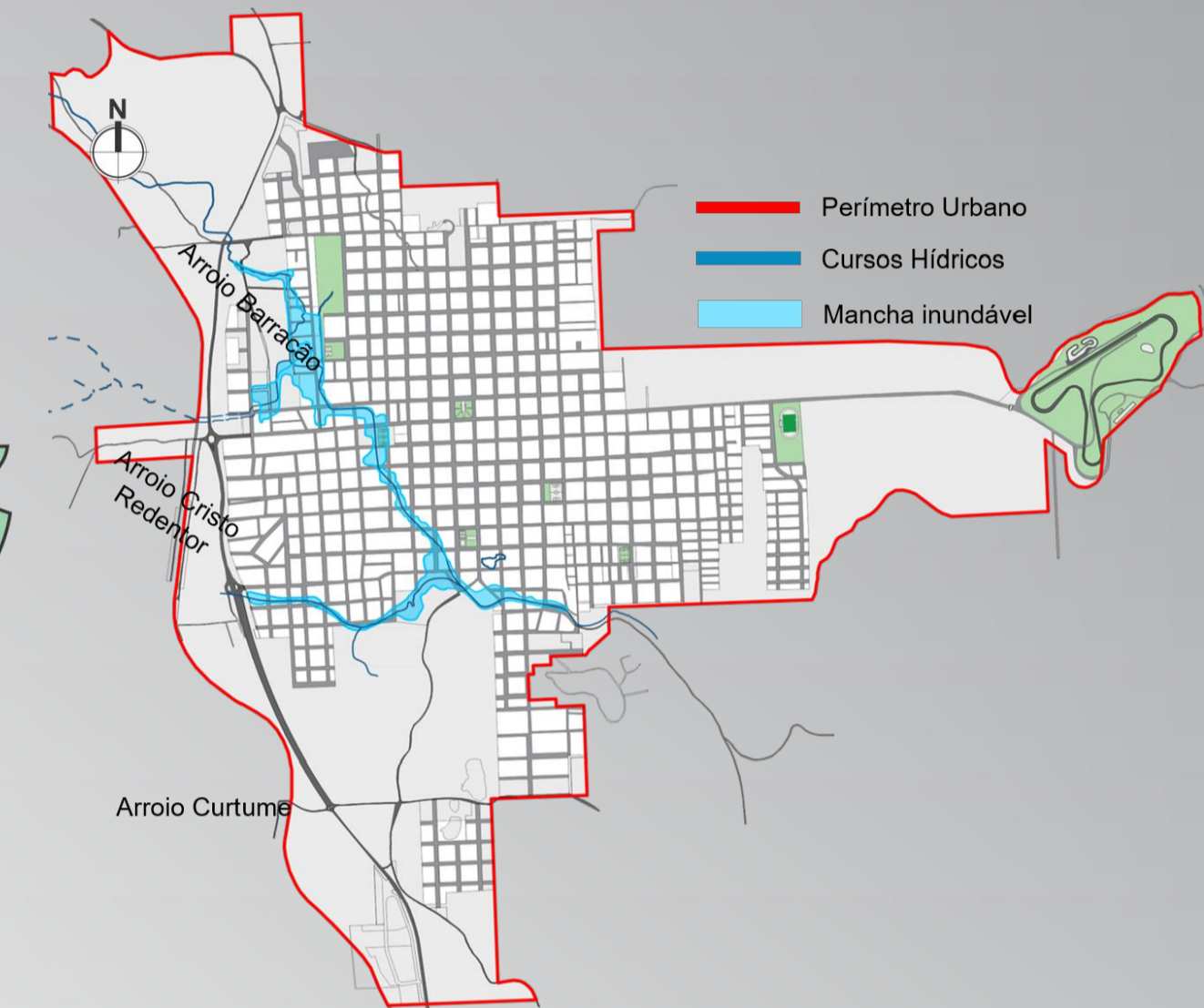
PRÊMIO IAB RS - Turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

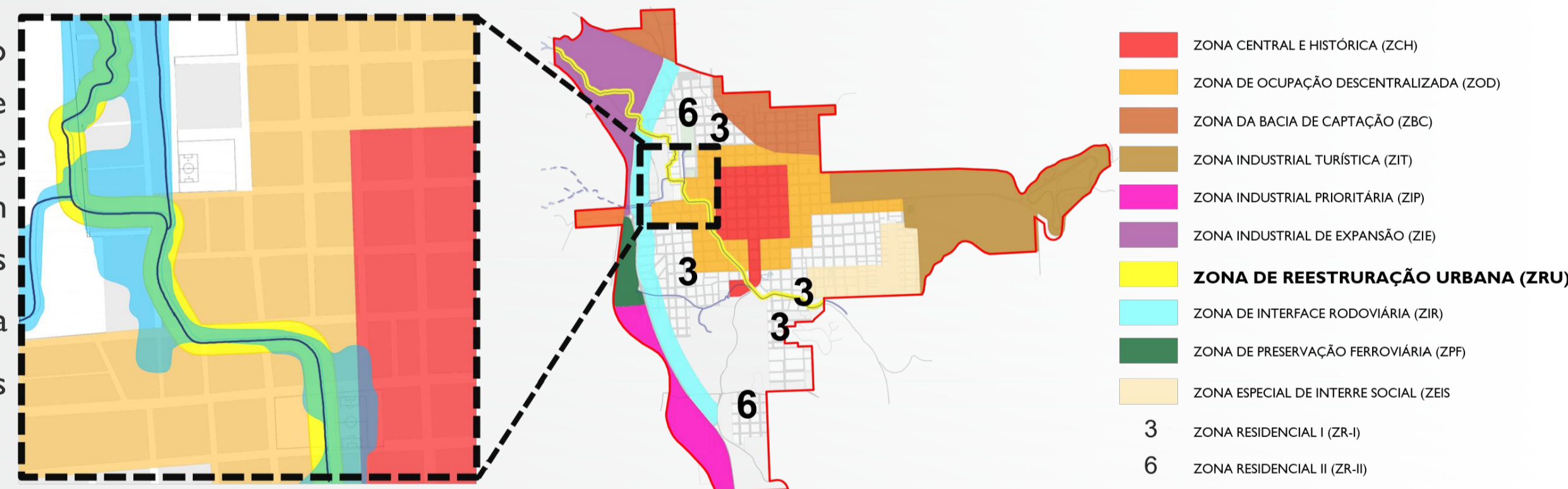
População - 22.814 pessoas

Área Territorial - 297,545km²



Condicionantes legais

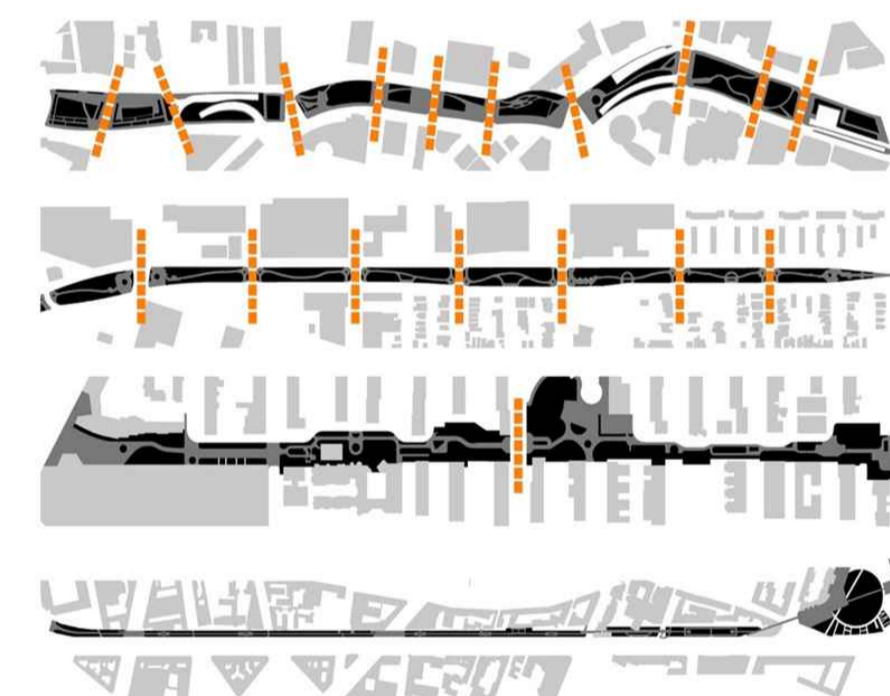
O Plano Diretor do Município dispõe de regramento específico direcionado a esta área, tornando-a uma Zona de Reestruturação Urbana (ZRU), que prevê medidas de contenção das ocupações ao longo da margem do arroio, bem como medidas mitigatórias. Esta ação provocará ao longo dos anos, um **corredor de áreas desocupadas** e a necessidade de planejamento que compreenda e direcione as novas relações do tecido urbano com as margens do arroio.



Parque Linear como proposta

A contiguidade é altamente vantajosa para parques lineares como identidade e funcionalidade. Por outro lado, a contiguidade entra em conflito com o princípio de conectividade, o que normalmente implica em ruas transversais conectando a malha urbana, fundamental para ampliar o movimento de pedestres e ciclistas. O projeto tem ampla **relevância interdisciplinar**, dada a magnitude na escala da cidade, os limites lineares podem ser interpretados como fios que tecem as disciplinas de arquitetura paisagística, design urbano, planejamento e ecologia juntos.

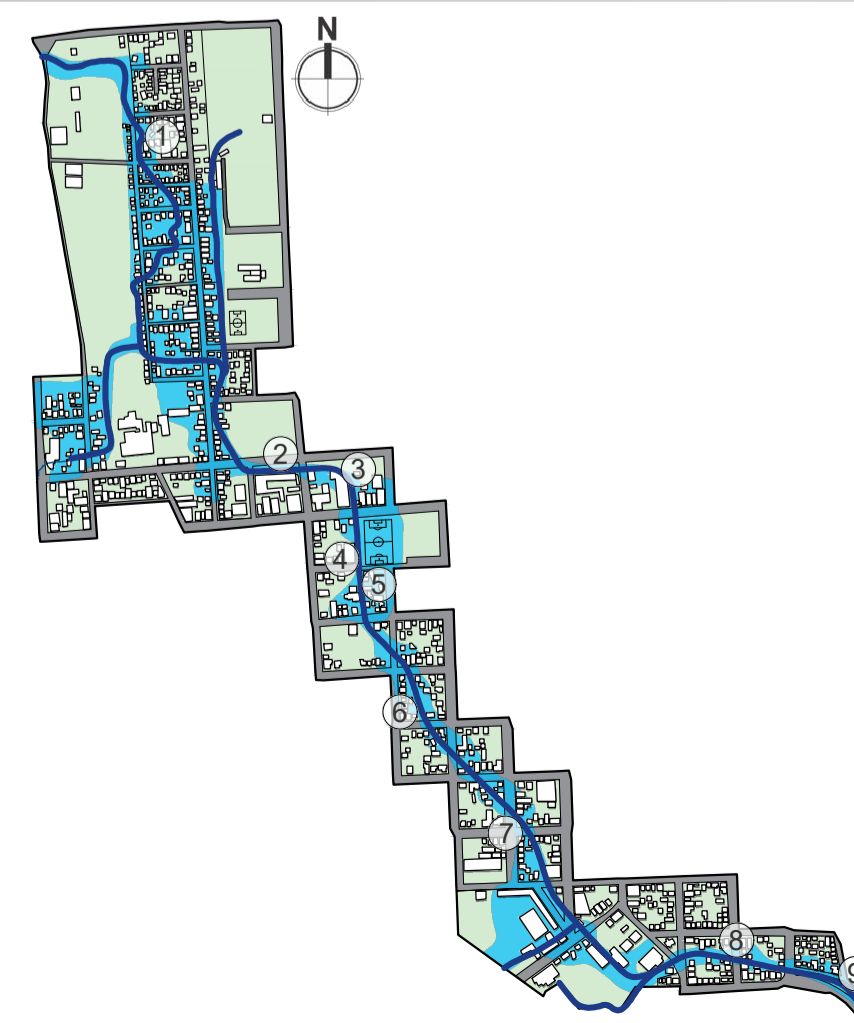
Contiguidade / Conectividade



Interfaces diretamente afetadas pelas inundações

O recorte abrange as interfaces diretamente afetadas pelas inundações que circunda as quadras atingidas pela **mancha de inundação**, pois entende-se que o planejamento deve ocorrer de forma sistêmica, ampliando o campo de projeto para além dos lotes que fazem limite com o arroio Barracão, é preciso estruturar o vazio deixado pelas remoções ao mesmo tempo em que discute as novas relações urbanas surgidas com a implantação do parque linear.

A perspectiva de uma área verde tem potencial para modificar significativamente diversos indicadores da cidade, como o valor dos lotes de entorno do arroio, a diversidade dos modais de transporte, a qualidade de vida dos moradores, a desocupação das áreas de risco, as transformações morfológicas implicadas no novo desenho urbano e etc. Todos esses fatores se ampliam para uma escala de cidade, por isso a necessidade de um recorte de estudo e projeto muito maior que aquela estabelecida no zoneamento atual.



Visuais em períodos de cheias